

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Aos catorze dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, às 15h00, na sede do IPMS, com a presença dos conselheiros subscritores da lista de presença e do Superintendente do IPMS, foi realizada Reunião Ordinária para discussão da seguinte ordem do dia: **a) apresentação do relatório contábil e de investimentos do mês de AGOSTO/22; b) aposentadoria e pensões do mesmo período; c) relatório de gestão atuarial.** **ITEM A:** Dando início a reunião, o superintendente agradeceu a presença de todos e destacou os balancetes de receitas e despesas, por dotação, que apresentaram os seguintes números: **AGOSTO de 2022**, com os seguintes resultados: **Receitas: R\$ 13.477.244,20. Despesas: R\$ 2.133.873,66. Saldo de investimentos do exercício de R\$ 10.176.358,28.** Foram detalhadas, por dotação, as receitas e despesas realizadas, bem como relatório de investimentos. Quanto ao relatório, destacou a Diretoria Financeira que a atividade econômica parece manter a resiliência. Além dos próprios indicadores de atividade e mercado de trabalho verificados pelo IBGE, os sinais aparecem nas contas públicas, nas contas externas e nos núcleos de inflação. Olhando à frente, seguimos esperando acomodação, à medida em que prevaleçam os efeitos da política monetária e da desaceleração global. Como resultado, o quadro fiscal de curto prazo segue melhorando. Por outro lado, e embora ainda haja dúvidas sobre quão estrutural são os ganhos de arrecadação observados nos dados, as sinalizações de manutenção do aumento de gastos permanentes ainda nos mantêm cautelosos com relação à dinâmica fiscal de médio prazo. A inflação de curto prazo ainda vem sendo favorecida pelas desonerações e queda nos preços dos combustíveis. A projeção do IPCA vem sendo reduzido sucessivamente pelas principais casas de investimento, assumindo um impacto cada vez mais intenso dessas desonerações e também a queda dos preços

dos combustíveis. Por outro lado, a leitura de acomodação gradual da atividade econômica, faz com que a expectativa de inflação para o ano de 2023 seja mantida em patamares mais elevados a cada revisão, devido à inflação mais moderada no ano de 2022 e a expectativa de um "repique" em 2023. Considerando este balanço de riscos, é entendimento do mercado que o Copom deve manter a taxa Selic em 13,75% por um período prolongado, sendo que a redução da taxa deva ocorrer de forma mais lenta que a prevista nas revisões anteriores. A sustentação da atividade econômica no curto prazo, bem como a dinâmica ainda desfavorável dos núcleos de inflação e expectativas acima da meta não permitirão um corte de juros tão cedo. No cenário externo, o menor crescimento na China e a expectativa de recessão nos EUA e Europa levaram à revisão da projeção para o crescimento global. Tal desaceleração da economia global implica em menor demanda por commodities e tem sido um fator determinante para o comportamento dos preços nos últimos meses. No geral, essa pressão baixista deve persistir, mas restrições do lado da oferta limitam quedas adicionais, particularmente no caso das commodities agrícolas e de energia. O quadro mais favorável para as commodities e a gradual normalização das cadeias de distribuição permitem uma mudança na composição da inflação em diversos países, com menor inflação de bens. No entanto, os preços de serviços indicam que a desinflação está longe de garantida – especialmente nas economias em que o mercado de trabalho está mais apertado. Na Europa, o legado de crise energética deixado pela guerra na Ucrânia continuará sendo um dilema para o BCE. Assim, o controle da inflação continuará exigindo aperto monetário, pelo menos nas economias desenvolvidas, e as consequências desse movimento continuarão sendo um fator determinante para os preços dos ativos e expectativas. A melhora dos indicadores econômicos no mês de agosto/22 teve impacto bastante positivo no mercado doméstico, especialmente no segmento de renda

[Handwritten signature]

[Handwritten signature] 2

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

variável. Por outro lado, a expectativa de uma desaceleração da economia global associada a uma política agressiva dos Bancos Centrais no exterior para conter a escalada inflacionária teve impacto direto no desempenho dos fundos atrelados ao exterior. Foi reportado um ganho no mês de agosto de cerca de 3,201 milhões, sendo que o segmento de renda variável o desempenho no mês foi positivo em R\$ 5,127 milhões e segmento de exterior (i.e., BDR e Bolsa Americana) teve um desempenho negativo de R\$ 1,554 milhões. Por outro lado, o segmento de renda fixa teve uma rentabilidade negativa de R\$ 0,371 milhões, reflexo dos ajustes realizado no mercado devido à deflação verificada no IPCA que impactou o resultado dos títulos cuja rentabilidade esteja atrelada à inflação. Ainda assim, o IPMS manteve a política iniciada no mês anterior e manteve com aportes em fundos de vértice lastreadas em NTN-B com vencimento em 15/08/2024, visto que os mesmos projetam resultados acima da meta atuarial para o período é aprovado pelos conselheiros, tudo conforme disposto no inciso VII do artigo 79 da Lei 4.583/2012. **ITEM B:**

APOSENTADORIAS E PENSÕES: Aposentadoria por Idade e Tempo de Contribuição: Mary Rose Bento (Cirurgião Dentista); Cleusa de Araujo (Professor de educação Básica I 24H) e Luciana Conceição Alves Miranda (Professor de educação Básica I 24H); Aposentadoria por Idade: Maria Aparecida de Souza (Agente Escolar) Aposentadoria Compulsória: Luiz Nicolau (Engenheiro Civil). Pensão por Morte: Nilton Tetsuji Taciro (médico urologista), sendo beneficiária Olinda Mitiko Iwatani Taciro. **ITEM C: RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL.** Foi disponibilizado previamente aos conselheiros demonstrativo referente à evolução de receitas e despesas estimadas e efetivamente executadas no período compreendido pelos três últimos exercícios – cujo – cujos Demonstrativos de Resultados da Avaliação Atuarial - DRAA encontram-se disponíveis no sistema da Secretaria de Previdência (exercícios 2020, 2021 e 2022)–, bem como expor

dados levantados na movimentação de segurados, seus salários/proventos e provisões matemáticas calculadas, considerando os dados utilizados nas avaliações atuariais referentes às datas-bases dezembro/2019, dezembro/2020 e dezembro/2021, visando à alimentação do relatório em epígrafe, requisitado pelo programa de certificação do Pró-Gestão. Considerando as premissas indicadas pelo atuário e equilíbrio demonstrado, o relatório é aprovado. Nada mais havendo a tratar é lavrada a presente ata que após lida e achada conforme será assinada pelo Superintendente e demais conselheiros.

Joel de Barros Bittencourt
Superintendente

Reinaldo Takashi Katsumata
Conselheiro

Maria Ivanilda Gomes Horiuchi
Conselheira

Claudio Aparecido Dos Santos
Conselheiro

Elisangela Lima de Araújo
Conselheira

Haroldo de Souza
Conselheiro

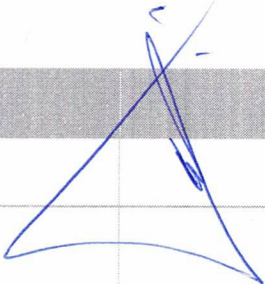






Luciene Aparecida Shinabe
Conselheira

Marciel Vitorio Alves
Presidente

Reunião Conselho Deliberativo

Data: 14/10/2022

Local: IPMS

Nome	Cargo/Função	Assinatura por extenso
Joel de Barros Bittencourt	Superintendente IPMS	
Claudio Aparecido dos Santos	Conselheiro	
Elisangela Lima de Araújo	Conselheira	
Haroldo de Souza	Conselheiro	
Luciene Aparecida Shinabe	Conselheira	
Maria Ivanilda Gomes Horiuchi	Conselheira	
Marciel Vitório Alves	Conselheiro	
Reinaldo Takashi Katsumata	Conselheiro	